

Exportação de rochas pelo porto de Eike

A LLX, que pertence ao empresário, negocia para exportar mármore e granito de Cachoeiro pelo Superporto do Açú, em construção no Rio

Raphaella Ribas

A empresa de logística LLX, do Grupo EBX – do bilionário Eike Batista –, vai exportar rochas ornamentais, produzidas em Cachoeiro de Itapemirim, por meio do seu Superporto do Açú, em construção em São João da Barra, norte do Rio de Janeiro.

O complexo portuário industrial privativo tem previsão para começar a operar em 2012.

O gerente comercial da LLX, Ronaldo Zani, esteve ontem no Estado, quando participou da reunião do Grupo Permanente de Aconselhamento Empresarial, e afirmou que já está em negociação

com 40 empresas do setor de rochas do Espírito Santo.

“Uma das vantagens do porto é a distância, pois Cachoeiro está a 140 km de Vitória e a 120 km do Superporto do Açú”, disse. Segundo ele, há empresas capixabas interessadas em atuar dentro do complexo portuário.

O secretário de Estado do Desenvolvimento, Márcio Félix, disse que o fato de a exportação ser realizada pelo Rio de Janeiro não prejudica a economia do setor no Espírito Santo.

“Para o município não faz diferença, pois as rochas serão exportadas de qualquer jeito e os empregos serão mantidos. Se puder exportar de uma forma mais eficaz, as empresas ganham com isso, e podem aplicar o dinheiro em melhorias”.

Zani explicou que o transporte das rochas será feito pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Hoje, não existe nenhum trecho de Cachoeiro até o Superporto.

Para o transporte da carga entre os dois locais, a FCA informou que



OS NÚMEROS

2012

ANO DE INÍCIO DA OPERAÇÃO DO PORTO

350

MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS

50

MIL EMPREGOS SERÃO CRIADOS NO PORTO

um novo trecho de 45 km de ferrovia será construído para ligar Cachoeiro a Campos (RJ), sendo que de Campos para Açú já há linha.

A FCA disse também que a construção deste trecho está sendo negociada entre a LLX, governo do Rio e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Zani frisou que antes da linha férrea, o transporte será feito por estradas.

Apesar de rumores de que o grupo EBX vai investir em petróleo em São Mateus, o diretor disse que não há projetos previstos no Estado.

SAIBA MAIS

Cidade para abrigar funcionários

Superporto

- > O **SUPERPORTO** do Açú é da empresa de logística LLX, do Grupo EBX, de Eike Batista.
- > O **COMPLEXO**, segundo eles, será o maior empreendimento porto-indústria da América Latina.
- > A **PREVISÃO** é que o porto comece a operar no final de 2012, e devem ser

movimentadas 350 milhões de toneladas por ano. E o complexo vai criar 50 mil empregos.

- > **NO COMPLEXO**, a EBX estuda a construção da “Cidade X”, para alojar os funcionários.
- > O **SUPERPORTO** vai exportar rochas produzidas no Espírito Santo.
- > **HÁ 40** empresas interessadas.

SUPERPORTO DO AÇÚ, em São João da Barra: 40 empresas capixabas estão em negociação com a LLX para viabilizar exportação de rochas. Cachoeiro está a 120 km do novo terminal portuário